

Ata 34

Ata da 19ª Reunião Ordinária da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II

02 de fevereiro de 2023.

Ao segundo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte três, às 09 h, foi realizada de forma presencial, no Salão Paroquial, Rua Manoel de Araújo Chaves, 90, Centro, Arneiroz-CE, a 19ª Reunião Ordinária da comissão gestora do Açude Arneiroz II, que teve as seguintes pautas: Avaliação da Alocação 2022; Operação Emergencial 2023 e Aprovação do tema da capacitação anual da comissão. Contou com a presença de 23 participantes, sendo 08 instituições membro. Inicialmente, o gerente Isaac Dias saudou a todos os participantes e em seguida a presidente do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe, Rosângela Teixeira, falou sobre a importância das comissões gestoras, assim como, os comitês de bacias que materializam a participação da sociedade nas tomadas de decisão. Em seguida, Isaac Dias apresentou a pré estação chuvosa e as precipitações nos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023 e o prognóstico divulgado pela Funceme para o trimestre de fevereiro, março e abril/2023. Na sequência, apresentou os aportes dos açudes da bacia, destacando o açude Arneiroz II que no período de 01/01 a 01/02/23, teve um aporte quase 7,00 hm³. Prosseguindo, Isaac apresentou a ficha técnica do açude Arneiroz II que atualmente está com 110, 21 hm³ ou seja 61,87% de sua capacidade, faltando para a tomada d'água 18,99 m e para a sangria 4,10m. Apresentou o histórico de armazenamento do reservatório desde a sua primeira sangria no ano de 2008 e informou que em 2020 o mesmo chegou próximo ao volume de sangria, ocasião em que a Cogerh realizou uma batimetria para validar o volume onde foi identificado que a capacidade do reservatório está em 178,13 hm³. No comparativo da data de 01/02/2023 está com 110, 21 hm³ ou seja 61,87%, e no ano passado, nesta mesma data, em 01/02/22 estava com 69,14% o equivalente a 123,16 hm³. Continuando, Isaac fez uma breve explicação sobre o processo de alocação e lembrou o cenário aprovado que foi 02, uma vazão de 400 L/s, mas a demanda de consumo foi simulado para 520 L/s por conta da adutora para Tauá provavelmente que estaria em funcionamento e naquela ocasião, em 01/07/2022, o açude estava com 122,25 hm³ ou seja, 68,63% que chegaria em 31/01/2023 com 84,57 hm³ ou seja 47,48% da capacidade e uma redução na variação das cotas de menos 2,45 m, para evaporação 29,14 e na variação do volume reduzido de 37,68 hm³. O objetivo seria o complemento da barragem de Caldeirões em Saboeiro, com uma liberação de 60 dias, com início a partir de 01/09 e possibilidade de descarga para o abastecimento da comunidade de Boqueirão. Isaac informou que o histórico de liberação se iniciou em 01/07/22, porém no dia 28/07, a Cogerh recebeu uma solicitação do Sisar para atendimento do abastecimento, onde foi realizada uma descarga de 300 L/s por 03 dias, e, no final de agosto a Câmara Municipal de Arneiroz solicitou uma descarga para recarregar a barragem da cidade para a melhoria da qualidade da água, a qual foi iniciada em 31/08, que estava prevista para 01/09. Informou ainda, que antes do início das operações nos reservatórios alocados a Cogerh realiza visitas aos trechos perenizados, mas devido a antecipação da liberação do Arneiroz o trecho não foi visitado o que acabou interrompendo a operação no dia 06/09 para verificação das condições, sendo retomada no dia 12/09 até meados do mês de novembro quando a Prefeitura de Saboeiro entrou em contato com a Cogerh e informou que estava realizando uma obra em uma passagem molha que dá acesso a cidade de Aiuaba pois seria importante que a barragem de Caldeirões não sangrasse, ocasião em que a vazão foi reduzida e a operação foi encerrada em 01/11, com a vazão média aprovada de 400 L/s e a vazão média realizada de 291 L/s e no comparativo realizado X simulado está com saldo de mais 1,87 m na régua e 25,72 hm³ a mais no volume. Rosângela Teixeira fez uma consideração em relação a seriedade do trabalho da Cogerh e submeteu a Avaliação da operação e a plenária foi favorável por unanimidade. Passando para o segundo ponto de pauta, o gerente explicou sobre o objetivo da operação emergencial que será o

47 abastecimento da cidade de Arneiroz que é realizada pela barragem e que dependendo do período
48 chuvoso poderá existir a necessidade de um complemento hídrico. Ressaltou que essa aprovação
49 será importante, para em caso de necessidade, a comissão não precise se reunir extraordinariamente
50 para realizar a deliberação. Isaac reforçou que a Cogerh irá apresentar os dados técnicos que são
51 suficiente para o atendimento, e em alguma necessidade, as concessionárias deverão acionar
52 conforme a demanda. Lembrou que ano passado foi deliberado, mas não teve demanda por conta do
53 inverno ter sido positivo. Informou que o trecho para a operação emergencial será de 09 km a partir
54 da barragem de Arneiroz até a sede do município e a comunidade de Boqueirão, e será somente para
55 abastecimento humano, a demanda apresentada é de 50 L/s para complementar o nível da barragem,
56 e a vazão de demanda será somada aos 120 L/s previstos para Tauá, e levando em consideração o
57 reservatório inicie na data de hoje a operação, estando com 110,21 hm³, ou seja 61,87% irá chegar
58 em 30/06 com 97,86 hm³ ou seja, 54,94% de sua capacidade, a variação da cota 0,87m, evaporação
59 10,28 e a redução total seria de 12,35 hm³, simulação com aporte nulo. Neste momento, a operação
60 emergencial foi submetida e a plenária aprovou sem ressalvas. Núbia Vitor falou que durante o ano
61 a comissão gestora deverá se capacitar e sugeriu dois temas: logística reversa das embalagens de
62 agrotóxicos e ou educação ambiental. José Martins disse acha importante sobre a devolução das
63 embalagens e uso correto de agrotóxicos. Augusto Júnior, Secretário de Recursos Hídricos do
64 município de Tauá considerou muito importante, pois deverá ser uma capacitação orientativa e que
65 já seja agendado com a Adagri o recolhimento das embalagens. Edvar falou da importância de
66 trabalhar com produto orgânico. Diante do exposto, a plenária foi favorável ao tema sobre logística
67 reversa das embalagens de agrotóxicos. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada e para constar eu,
68 Maria Núbia Vitor Silva redigi a presente ata.